

O Semeador

Associação Espírita Paz e Luz

Pereira Neto, 1737, bairro Camaquã, Porto Alegre/RS

<http://www.pazeluz.org>

portal@pazeluz.org

a

Prece



Sessões

- Você sabia?
- Perguntas dos leitores
- Programação Paz e Luz

Leia também:

A CODIFICAÇÃO: O LIVRO DOS ESPÍRITOS

A Prece

*Prece sincera é luminoso fio, atado ao chão da Terra,
escuro e frio, a se alongar em direção aos céus.*
(Pastorino)

MANEIRAS DE ORAR



Esforço especial de elevação da criatura na sua ânsia natural de comunhão com a Divindade ou com a Espiritualidade Maior, a prece só se efetiva quando resultante da conjugação de três fatores: pensamento, sentimento, vontade.

O orgulho é um dos sentimentos negativos que impedem a elevação do padrão mental ao nível vibracional da prece. É por isso que só consegue vibrar em oração quem se faz humilde, despretensioso.

A verdadeira prece é um ato de amor a Deus ou ao próximo. Quem alimenta o desamor em relação a qualquer um dos seus semelhantes precisa curar-se de tal sentimento destrutivo para, só depois, elevar-se ao Alto em oração.

Podemos orar por nós mesmos pedindo luzes, forças, coragem. Podemos pedir pelos nossos amores, estejam aqui ou além, pois a prece altruísta tem grande poder, por ser um ato

de amor ao próximo.

Quando conseguimos vibrar no diapasão da prece, envolve-nos uma indescritível atmosfera de harmonia, de bem-estar, de paz interior. E o mesmo acontece com as pessoas por quem rogamos ajuda.

Entendemos que a prece espontânea, silenciosa ou verbalizada, é a melhor maneira de orar. Porém, é compreensível que utilizemos fórmulas escritas ou decoradas enquanto não nos sentirmos seguros para orar com nossas próprias palavras. Convém lembrar, entretanto, que a prece só acontece se houver concentração mental no conteúdo da oração, pois que orar é vibrar no amor de Deus.

É certo que cada um pode orar da maneira que lhe aprouver, visto que o essencial na prece é a vibração amorosa, fraternal. Daí o respeito que temos pelo direito das pessoas de orarem desta ou daquela maneira, ou mesmo de se absterem de orar.

Estas últimas, todavia, não sabem o que estão perdendo, pois que a prece é uma poderosa ferramenta de que podemos lançar mão, gratuitamente, para enfrentamento e superação das dificuldades naturais da vida.

Aureci Figueiredo Martins
Instituto Espírita
aureci@globocom.com

Oração Nossa

Senhor ensina-nos a orar, sem esquecer o trabalho.
A dar, sem olhar a quem.
A servir, sem perguntar até quando...

A sofrer, sem magoar, seja quem for.
A progredir, sem perder a simplicidade.
A semear o bem, sem pensar nos resultados...

A desculpar, sem condições.
A marchar para frente, sem contar os obstáculos.
A ver sem malícia...

A escutar, sem corromper os assuntos.
A falar, sem ferir.
A compreender o próximo, sem exigir entendimento...

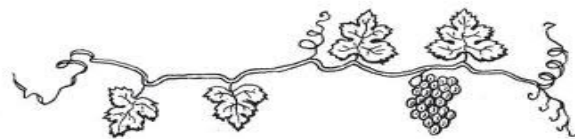
A respeitar os semelhantes, sem reclamar consideração.
A dar o melhor de nós, além da execução do próprio dever, sem cobrar taxas de reconhecimento...

Senhor, fortalece em nós, a paciência para com as dificuldades dos outros, assim como precisamos da paciência dos outros, para com as nossas próprias dificuldades...

Ajuda-nos para que a ninguém façamos aquilo que não desejamos para nós...

Auxilia-nos, sobretudo, a reconhecer que a nossa felicidade mais alta será, invariavelmente, aquela de cumprir seus desígnios onde e como queiras, hoje, agora e sempre.

O Livro dos Espíritos



Com este livro surgiu no mundo o Espiritismo. Três novidades, à maneira das tríades druídicas, apareciam com este livro: a *Doutrina Espírita*, a palavra *Espiritismo*, que a designava; e o nome *Allan Kardec*, que provinha do passado celta das Gálias.

A primeira novidade era apresentada como antiga, em virtude de representar a eterna realidade espiritual, servindo de fundamento a todas as religiões de todos os tempos: a Doutrina Espírita. Era, entretanto, a primeira vez que aparecia na sua inteireza, graças à revelação do Espírito de Verdade prometida pelo Cristo. A segunda, a palavra Espiritismo, era um neologismo criado por Kardec e desde aquele momento integrado na língua francesa e nos demais idiomas do mundo. A terceira representava a ressurreição do nome de um sacerdote druida desconhecido.

A maneira por que o livro fora escrito era também inteiramente nova. O Prof. Denizard Hippolyte Léon Rivail fizera as perguntas que eram respondidas pelos Espíritos, sob a direção do Espírito de Verdade, através da psicografia.

Este livro é, portanto, o resultado de um trabalho coletivo e conjugado entre o Céu e a Terra. Esta falange se constituía dos Espíritos Reveladores, sob a orientação do Espírito de Verdade e dos pioneiros encarnados, com Allan Kardec à frente.

A 16 de março de 1860, foi publicada a segunda edição deste livro, inteiramente revisto, reestruturado e aumentado por Kardec, sob orientação do Espírito de Verdade, que, desde a elaboração da primeira edição, já o avisara de que nem tudo podia ser feito naquela. Assim, a primeira edição foi o primeiro impacto da Doutrina Espírita no mundo, preparando ambiente para a segunda que a completaria. Toda a Doutrina está contida neste livro, de forma sintética, e foi posteriormente desenvolvida nos demais volumes da Codificação.

O Livro dos Espíritos, tradução de
José Herculano Pires (adaptado)

Em 1019 itens, o Codificador apresenta os princípios basilares da Doutrina que, posteriormente, serão desenvolvidos em outros livros:

- Na primeira parte: o autor estuda as causas primárias, Deus, o espírito e a matéria. Deu origem ao livro *Gênese*.
- Na parte segunda: o mundo dos espíritos e seu interrelacionamento com os homens. Deu origem ao *Livro dos Médiuns*.
- A terceira parte tem um caráter eminentemente moral, pois Kardec examina a Lei Natural, subdividida em dez Leis Morais que regem as relações humanas: Adoração, Trabalho, Reprodução, Conservação, Destruição, Sociedade, Progresso, Igualdade, Liberdade e Justiça, Amor e Caridade. Deu origem ao *Evangelho Segundo o Espiritismo*.
- Na última parte, o codificador se preocupa com as esperanças e consolações e a Lei de Causa e Efeito. Deu origem ao livro *Céu e Inferno*.

Você sabia?



- **Allan Kardec** nasceu em Lyon, na França, aos 03 de outubro de 1804, filho de Jacan Baptiste Antoine Rivail e de Jeanne Louise Duhamel. Batizado, Hyppolite Léon Denizard Rivail, pelo padre Barthe, a 15 de junho de 1805, na igreja Saint Denis de la Croix-Rousse. Desencarnou em 31 de março de 1869, aos 65 anos. Foram pronunciados 04 discursos por ocasião de seu sepultamento: Sr. Levant (pela Sociedade Espírita de Paris); Camilo Flammarion; Sr. Alexandre Délanne (pelos Centros Espíritas distantes) e do Sr. Muller (pela família de Kardec).
- **Emmanuel Swedenborg** nasceu em Estocolmo, na Suécia, em 1688, portanto, 169 anos antes do lançamento da primeira edição de O Livro dos Espíritos, em 18 de abril de 1857. Foi um dos médiuns mais proeminentes na produção mediúnica e deu inúmeras informações sobre o mundo espiritual, confirmadas posteriormente através do consenso universal, quando foi feita a codificação do Espiritismo. Desencarnou em 1772, aos 84 anos de idade.

.....

Perguntas dos leitores



P — A Lei da Ação e Reação significa que se uma pessoa matou uma outra, futuramente em outra encarnação o assassino pode sofrer a mesma coisa? Isto não constituiria um círculo no qual o agressor passa a ser agredido, numa troca sucessiva de papéis pela eternidade ?

R — Não. A Lei da Ação e Reação não implica que o agressor vai sofrer exatamente da mesma forma que agrediu. Não é a lei de Talião, do olho por olho, dente por dente. Certamente que toda agressão cometida traz a consequência negativa, pois a lei é de justiça, mas também de misericórdia: a Lei Divina não visa a punição de quem errou, mas o seu reajustamento. Esse reajustamento pode ser alcançado pelo exercício do amor, fazendo o bem àquele que tinha sido prejudicado antes. Somente nos processos em que o espírito está endurecido, frio, não assume seus erros, não busca se corrigir, não modifica seu comportamento, se faz surdo às oportunidades de reparação, é que a dor chega inevitável em processos expiatórios muito graves. O círculo de agressão é quebrado através da consciência do erro e da reparação, além do perdão por parte daquele que foi agredido ou ofendido. (Fonte: www.cvdee.org.br)

CONHEÇA NOSSO TRABALHO

DIJ - EVANGELIZAÇÃO INFANTO-JUVENIL

O DIJ - Departamento da Infância e Juventude - agradece a sua decisão de confiar parte da educação moral de seu filho aos nossos Evangelizadores e à Equipe Espiritual que assiste nosso trabalho em 2010. Estenda esse convite ao seu vizinho, primo, amigo...

Ainda é tempo. São todos bem-vindos! Inclusive os pais!

Aos sábados, das 9.30 h às 11 h - infância / das 11.15 h às 12.45 h - jovens

DAFA - TRABALHANDO COM AS FAMÍLIAS

O lar é, antes de tudo, a escola do caráter (Emmanuel. Livro: Vida em Vida)

O DAFA - oferece grupos de estudos às famílias:

Grupo de Pais, Grupo de Idosos e Caravaneiros do Evangelho.

Reuniões todos os terceiros sábados do mês

Informe-se na recepção.

DAPSE - APOIO SOCIAL

O DAPSE apóia famílias, previamente cadastradas, com alimentos roupas e atendimento de outras necessidades materiais e também no aconselhamento sob a luz da D. Espírita.

Aceita doações de roupas e alimentos não perecíveis e de eletrodomésticos em bom estado (pedimos que sejam concertados antes da doação, pois temos poucos recursos).

DEDO - ESTUDO DA DOCTRINA ESPÍRITA

O DEDO - Departamento Doutrinário - oferece cursos de iniciação para adultos (CIEDE) e estudos avançados da Doutrina Espírita.

Além disso, em 2010, serão ministrados cursos, encontros e oficinas para capacitar trabalhadores e expositores, os quais serão divulgados no decorrer do ano.

DAE - ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

Coordena os trabalhos de passes, desobsessão, Orientação Espiritual e Atendimento Fraternal. Também cria oportunidades de aprendizado para o trabalho nessas áreas.

DECOM - CAMPANHA DO VOLUNTARIADO

O Departamento de Comunicação auxilia no recrutamento de voluntários

Já pensou em se tornar um voluntário?

Gostaria de exercer este trabalho junto a nossa comunidade?

Nós oferecemos a oportunidade. Venha conversar conosco!

Informe-se na recepção!

Associação Espírita Paz e Luz

Pereira Neto, 1737 — Bairro Camaquã

www.pazeluz.org
portal@pazeluz.org

Quer colaborar conosco?
Mande seu texto para avaliação:
portal@pazeluz.org
O texto será avaliado quanto à coerência doutrinária e linguística e nos reservamos o direito de adequá-lo às normas da publicação.

PROGRAMAÇÃO

PERMANENTE

PALESTRAS E PASSES

Terça-feira: SEAV 15 h
Quinta-feira: 9 h
Sexta-feira: 20 h
Sábado: 15 h

PALESTRAS E DESOBSESSÃO

Quarta-feira: 15 h e 20 h

ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL

Sexta-feira: 20 h
Sábado: 15 h

ATENDIMENTO FRATERNAL

Terça-feira: 15 h
Sábado: 15 h
Urgências: dirigir-se à secretaria

DAFA = Grupos Pais, Idosos,
Caravaneiros

DAPSE = Clube do Tricô

DIJ = Evangelização infanto-juvenil

DEDO = Grupos de estudo
CIEDE/ESDE/EPM

OUTUBRO 2010

DEDO

CURSO INTENSIVO DO PASSE — 2ª ED.

Com Marúcia Bergman
09/10 — Parte 1 — das 16.30 h às 19 h
10/10 — Parte 2 — das 9 h às 12 h

FILME “CHICO XAVIER”

17/10 — 16 h

2ª JORNADA - OBSESSÃO DESOBSESSÃO

Com Marúcia Bergman e Gládis Pedersen
16/10 — Parte 1 — das 16.30 h às 19 h
17/10 — Parte 2 — das 9 h às 12 h

DAFA

23/10
Ciclo de Pais — 9.30 h às 11 h
Convivência Legal — 16 h às 18 h

DIJ

30/10 — 16 h
Teatro de Máscaras
“Biquinho Vermelho”
Com a turma da infância